

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

“LITOTECA GEOPARQUE AÇORES” Basalto. Ancaramito. Escória. Traquito. Pedra Pomes. Ignimbrito. Tufo Surtseiano. Obsidiana. Piroxenas. Areia Vulcânica.

São 10 as amostras geológicas dos Açores que integram a “LITOTECA Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO” que constitui mais uma iniciativa de *networking* do Geoparque Açores.

Na verdade, essa coleção de rochas, minerais e produtos vulcânicos dos Açores constitui a base para uma iniciativa de troca, cooperação e parceria com os Geoparques Mundiais UNESCO de Portugal - Naturtejo, Arouca e Terras de Cavaleiros - tendo como objetivo principal partilhar com cada um destes territórios uma coleção de amostras para ser utilizada em atividades educativas, científicas e de promoção das Ciências da Terra.

Em retorno, o Geoparque Açores disporá de similares “Litotecas” representativas de rochas dos Geoparques UNESCO de Portugal que, abrangendo tipologias de rochas muito distintas das existentes nas ilhas dos Açores, estarão ao serviço das atividades do Geoparque Açores e seus parceiros regionais, muito particularmente, a Rede de Ecotecas e os Parques Naturais dos Açores.

Esta iniciativa de *networking* abrange, ainda, os UNESCO Global Geoparks com quem o Geoparque Açores tem Acordos de Cooperação/Geminação, designadamente o Geoparque Lanzarote e Ilhas Chinijo (Canárias, Espanha), Geoparque Araripe (Brasil) e Geoparque Leiqiong (China).

As amostras geológicas dos Açores acima enumeradas pertencem a diversas ilhas e cobrem diversas naturezas e tipologias de produtos vulcânicos, como é o caso de materiais efusivos versus explosivos e de magmas básicos versus magmas siliciosos. ♦

(GEO) Parcerias

AVENTURA NO VULCÃO

A promoção do património natural junto da comunidade local é um dos objetivos-chave quer dos Parques Naturais dos Açores, quer do Geoparque Açores. Neste contexto, o Parque Natural do Faial, em parceria com o Geoparque Açores e o Serviço de Desporto da ilha, realizou nos dias 13 e 14 de abril, a quinta edição da “Aventura no Vulcão”, no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos.

Esta atividade, realizada no âmbito do programa Parque Aberto, enquadra-se também nas comemorações do Dia Mundial da Terra e do Dia Nacional do Património Geológico, que se realizam, anualmente, no mês abril.

Já na sua 5ª edição, a “Aventura no Vulcão” teve como par-



ticipantes jovens entre os 10 e 14 anos e permitiu que estes aprofundassem os seus conhecimentos sobre a formação e a evolução do Planeta Terra. Na noite de 13 de abril, através de uma “viagem no tempo” de milhões de anos, repleta de jogos e desafios, os jovens tiveram

oportunidade de compreender, de uma forma lúdica e divertida, os fenómenos que, ao longo do tempo geológico moldaram o nosso planeta até à sua configuração atual. No dia seguinte, a atividade foi feita no exterior e centrou-se num acontecimento muito particular da his-

tória da Terra: o aparecimento e expansão homínida. Para tal, e através de um jogo com várias etapas, foi simulado o percurso dos primeiros homens no Planeta, de continente em continente, e as principais dificuldades que tiveram de enfrentar.

A “Aventura no Vulcão” já contou com a participação de

Mais de 70 crianças e adolescentes participaram nas cinco edições da “aventura”

mais de 70 crianças e adolescentes ao longo das suas edições, promovendo o património geológico local e permitindo um contacto direto entre os participantes e a história natural, tanto da ilha, como a nível global. ♦

(GEO) Curiosidades

Morro de Santa Bárbara

Este vulcão monogenético traquítico, constituído por formações pomíticas, está implantado na zona de transição entre as formações do Vulcão do Fogo, que integra, e as formações basálticas do Complexo Vulcânico dos Picos. Este vulcão integra, ainda, o alinhamento tectónico NO-SE que define a fronteira poente do designado “Graben da Ribeira Grande”.

Também designado como Morro de Rabo de Peixe, esta elevação está ladeada a oeste e

a leste pelas praias de areia de Santana e de Santa Bárbara, respetivamente, esta última um conhecido spot de surf.

This trachyte monogenetic volcano, composed by pumice formations, is part of the Fogo central volcano and is emplaced in the transition zone between the Fogo Volcano and the basaltic formations of the Picos Volcanic Complex. This volcano is also part of the major NW-SE tectonic lineament that marks the westernmost border of the so-called Ribeira Grande Graben.

Also known as “Morro de Rabo de Peixe”, this elevation is bordered by two sand beaches: the Santana (on the West) and the Santa Bárbara (on the East) beaches, the later a well known surf spot. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - FURNA

O termo “Furna”, que parece ter origem no Latim, derivando da palavra *furnu*, “forno”, é utilizado com diferentes significados.

Na toponímia açoriana encontramos “furna” associado a cavidades vulcânicas do tipo algar, como é o caso da Furna Ruim (ilha do Faial), ou a tubos lávicos, como a Furna dos Frades (ilha do Pico) ou a Furna D’Água (ilha Terceira). O termo furna aparece ainda associado a grutas de erosão, como a Furna do Poio em S. Jorge.

O plural “Furnas” deste topónimo açoriano é atribuído a manifestações de vulcanismo secundário do tipo fumarola, como é o caso das Furnas do Enxofre (ilha Terceira) ou, sobretudo, da emblemática freguesia de Furnas, no concelho da Povoação, ilha de S. Miguel, cujo nome deriva, no dizer de Gaspar Frutuoso, dos campos fumarólicos que caracterizam esta zona da ilha. ♦

ALUNA DA EBS DE SANTA MARIA

Joana Cerqueira Araújo apurada para Fase Nacional da OPG 2019

Geoparques do Mundo

Copper Coast Geopark

Este pequeno geoparque localiza-se na costa sudeste da Irlanda e constitui-se como um museu a céu aberto, que expõe ao longo das suas arribas uma variedade de ambientes geológicos (sedimentar, vulcânico e glacial) a que a área esteve sujeita nos últimos 460 milhões de anos.

Inclui como recursos interpretativos a visita a antigas mi-



País: Irlanda

Área: 50 km²

População: 5000 habitantes

Geoparque desde o ano: 2001

Distância aos Açores: 2200 km

coppercoastgeopark.com

nas de cobre, praias, vestígios do neolítico, da idade do ferro, inscrições pré-cristãs e ruínas medievais. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com

info@azoresgeopark.com

www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses